

CURSO DE PSICO-ONCOLOGIA



*Aprendizagem
ao Longo da Vida*

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Enquadramento do Curso
- 3.** Objetivos do Curso
- 4.** Competências a adquirir
- 5.** Públicos-alvo e Pré-requisitos
- 6.** Estrutura, duração e programa do Curso
- 7.** Sistema de avaliação e Certificação
- 8.** Metodologia e Sistema de tutoria
- 9.** Compromissos a assumir
- 10.** Acompanhamento e Coordenação do Curso
- 11.** Corpo docente
- 12.** Informações gerais

1. INTRODUÇÃO

Fundada em 1988, a Universidade Aberta (UAb) é a única instituição de ensino superior público vocacionada para o ensino a distância. Desde o início, a UAb tem estado orientada para a educação de grandes massas populacionais geograficamente dispersas, tendo-se já proporcionado formação de nível superior a mais de 10 mil estudantes, em 33 países dos cinco continentes, licenciando-se mais de 9 mil estudantes, concedendo-se mais de um milhar de graus de mestre e cerca de uma centena de graus de doutor.

Pioneira no ensino superior a distância em Portugal, a UAb tem promovido ações relacionadas com a formação superior e a formação contínua, contribuindo igualmente para a divulgação e a expansão da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

Ao longo dos 30 anos de existência da UAb, os seus docentes e investigadores têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância, e da comunicação educacional multimédia.

Com as suas actividades e materiais, a UAb tem procurado sobretudo incentivar a apropriação e a autoconstrução de saberes, concebendo e lecionando cursos, formando técnicos e docentes, de acordo com uma filosofia de prestação de serviço público.

O ensino a distância é uma modalidade de ensino/aprendizagem que nasceu no final do século XIX, e que no seu início se identificou com o ensino por correspondência até ao aparecimento de formas de intercomunicação mais imediatas. A ligação das telecomunicações e da informática veio alterar radicalmente o ensino a distância, acrescentando novas potencialidades de que destacaremos a possibilidade de uma interatividade em tempo real, isto é, uma possibilidade de comunicação síncrona entre aprendentes e ensinantes. A atual expansão da Internet e da *Word Wide Web (WWW)* e o desenvolvimento ainda mais recente dos programas informáticos de gestão do ensino/aprendizagem, vieram modificar o panorama do ensino a distância, permitindo a criação de espaços virtuais de ensino com designações diversas, centro de ensino virtual, escola virtual, etc., onde a palavra virtual apenas significa que esses espaços não têm implantação e realidade físicas palpáveis.

2. ENQUADRAMENTO DO CURSO

A **Psico-Oncologia** emergiu formalmente há cerca de 4 décadas devido ao crescente interesse pelos fatores psicológicos e sociais nos processos oncológicos. Com efeito, os fatores como o stress psicológico e o afeto negativo em geral têm um papel crucial no bem-estar e qualidade de vida dos doentes e influenciam processos neuroendócrinos e neuroimunes que afetam a progressão do cancro e os resultados clínicos.

Genericamente pode caracterizar-se a Psico-Oncologia como o domínio que estuda as variáveis psicossociais e comportamentais do cancro em três dimensões: (1) dimensão psicossocial da doença - implicações sociais (e.g., adversidade, falta de apoio social e familiar) e psicológicas (e.g., stress psicológico) na qualidade de vida e bem-estar do doente e da sua família; (2) dimensão psicobiológica ou biocomportamental - variáveis psicossociais que influenciam os sistemas nervoso, endócrino e imunitário que afetam a progressão da doença influenciando a morbilidade e a mortalidade e, (3) dimensão dos profissionais de saúde (PSaúde) – forma como os PSaúde comunicam com os doentes e suas famílias (e.g., conteúdo e forma de comunicação do diagnóstico e das más notícias à doente; qualidade da relação com a doente).

Ao longo da sua história, esta especialidade já constituiu um conjunto relevante de conhecimentos, tal como estão divulgados em numerosos livros e artigos científicos e nos Congressos Mundiais que são organizados anualmente. Paralelamente, a Psico-Oncologia tem tido um enorme impacto a vários níveis, designadamente: (a) Serviços hospitalares - muitos Serviços já têm um ou mais profissionais responsáveis pelos cuidados psicossociais de doentes com cancro e, em muitos casos, já se constituíram equipas multidisciplinares; (b) Formação - algumas organizações, quer norte-americanas quer europeias, têm contribuído para o treino e formação em psico-oncologia dos profissionais de saúde que trabalham em oncologia – situação que ainda peca por escassa, principalmente no nosso País; (3) Investigação – elaboraram-se novos instrumentos de avaliação psicossocial, aumentou significativamente o número de estudos sobre as relações psico-biológicas (e.g., psiconeuroimunologia), estudaram-se questões inter-culturais e muitos outros temas, como por exemplo: perturbações psicológicas mais frequentes e como lidar com elas; aspetos psicológicos específicos a cada doença oncológica; qualidade de vida e bem-estar; intervenções psicoterapêuticas e ajuda psicológica; efeitos secundários dos tratamentos; questões psicológicas e éticas que se colocam às equipas oncológicas; considerações psicossociais nas causas do

cancro e na sobrevivência; guidelines clínicas internacionais sobre como comunicar com o doente oncológico.

São estes os pilares centrais do **1.º Curso de Formação especializada em Psico-Oncologia a realizar na Universidade Aberta**. O exercício profissional da Psico-Oncologia exige uma formação integrada de grande rigor e qualidade e este curso vem colmatar uma lacuna de formação nesta área a nível universitário.

3. OBJETIVOS DO CURSO

São objetivos gerais do curso promover o conhecimento científico atualizado da Psico-Oncologia e contribuir para que os Psaúde exerçam a sua prática clínica baseada na evidência científica, de forma competente, a partir dos seus conhecimentos sobre a Psico-oncologia atual. Pretende capacitar os alunos para conhecerem e aprenderem competências de comunicação com o doente, saber identificar o *distress* ou sofrimento psicológico e outras necessidades psicossociais importantes do doente oncológico, e dotá-los do conhecimento de metodologias de intervenção psicológica para reduzir esse sofrimento psicológico ao longo da doença e do tratamento dos doentes, bem como, saber referenciar o doente para o Psaúde apropriado.

4. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final do curso, será expectável que os participantes tenham adquirido um conjunto de competências que lhes permitam:

1. Conhecer a dimensão psicossocial da doença oncológica ao longo do seu continuum e utilizar esse conhecimento para ajudar o doente a satisfazer as suas necessidades psicossociais.
2. Conhecer os instrumentos de screening que permitem identificar o *distress* psicológico e outras necessidades psicossociais do doente para assim poder avaliar e operacionalizar essas necessidades de forma objetiva.
3. Conhecer os principais distúrbios psicológicos provocados pelo processo oncológico ao longo do seu contínuo e utilizar esse conhecimento para atuar no sentido de prevenir ou reduzir a intensidade dos mesmos
4. Conhecer a forma como o afeto negativo e a adversidade social afetam o cérebro e os sistemas neuroendócrino e neuroimune influenciando negativamente a

progressão do cancro, a morbilidade e a remissão da doença bem como o tempo de sobrevivência

5. Conhecer as principais intervenções psicológicas e suas modalidades para prevenir ou tratar o sofrimento psicológico dos doentes oncológicos ao longo do continuum da doença, para poder intervir no sentido de ajudar o doente a reduzir o seu sofrimento e/ou saber referenciar o doente para o profissional de saúde adequado.
6. Principais recomendações e linhas de orientação clínica internacional utilizadas no tratamento do sofrimento psicológico relacionado com o cancro e o seu tratamento.
7. Conhecer e saber aplicar as técnicas de comunicação centrada nas necessidades e preferências do doente e família
8. Saber utilizar o protocolo SPIKES de comunicação de más notícias.

5. PÚBLICOS-ALVO E PRÉ-REQUISITOS

O presente curso de formação, a realizar a distância, em regime de e-learning, é dirigido a um público alargado, que inclui profissionais de áreas diversas como **psicólogos, médicos, enfermeiros, técnicos de saúde, farmacêuticos, assistentes sociais, e outros licenciados em áreas da saúde e das ciências sociais e humanas que procurem uma formação específica para as suas necessidades atuais.**

Considera-se como fator de sucesso neste curso a motivação dos participantes e a sua disponibilidade para interagirem com os professores e colegas na colocação de questões ou dúvidas sobre a matéria e, ainda, a disponibilidade de tempo suficiente para estudarem os conteúdos e elaborarem todas as atividades formativas sugeridas.

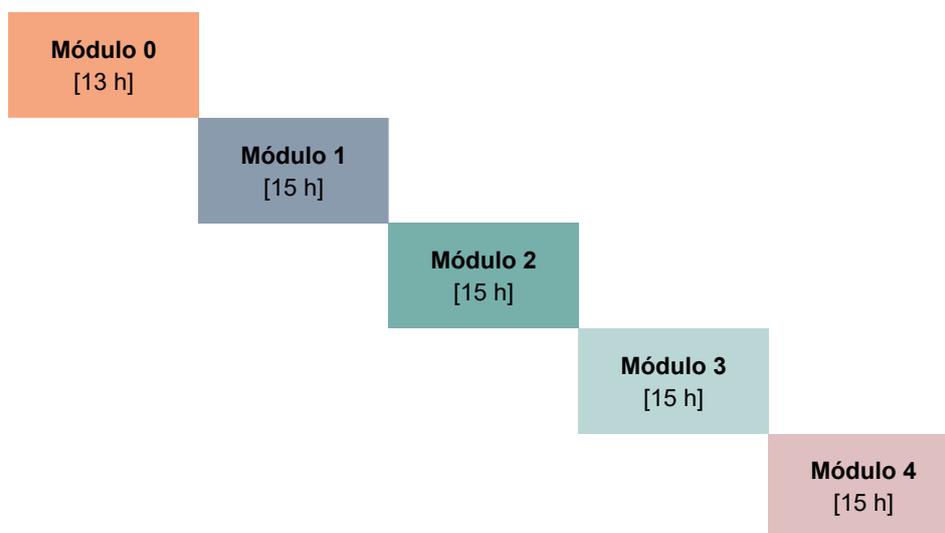
Cumulativamente, os formandos devem:

- Dispor de um computador com ligação à Internet em banda larga;
- Ter prática de informática como utilizadores, em ambiente Windows;
- Possuir uma conta de correio eletrónico ativa e prática na sua utilização.

6. ESTRUTURA, DURAÇÃO E PROGRAMA DO CURSO

Este curso está estruturado em 4 módulos de formação de realização sequencial, precedidos de um módulo inicial de "Ambientação ao Contexto *Online*". O módulo inicial de ambientação é obrigatório, de acordo com o Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da Universidade Aberta.

No total, o curso terá um volume de trabalho dos formandos estimado em **60 horas** (correspondente a **2,3 ECTS** da Universidade Aberta) e desenvolve-se ao longo de **8 semanas**.



Duração total : 13+60 horas | 2,3 ECTS UAb | 8 semanas

MÓDULO 0: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO *ONLINE* DO CURSO

[Duração: 13 horas | 1 semana]

Objetivos do módulo

Este módulo tem como objetivos (1) a socialização dos participantes e a criação de "um grupo" de trabalho online, (2) a familiarização com a utilização da plataforma de gestão e desenvolvimento do curso (o *Learning Management System Moodle* que integra a **PlataformAbERTA**), por forma a adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Durante o Módulo 0 será ainda explicada e treinada a forma como pesquisar “depressa e bem” informação na *Web* e será pedido aos participantes a procura (na *Web*) de informação relevante sobre temas que constituam matérias do curso.

Competências a adquirir

No final deste módulo, pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Interagir e comunicar com os colegas, com os formadores e com o *interface* de aprendizagem no sentido de conseguir resolver problemas básicos de interação e de comunicação;
- Explorar com eficácia e de forma autónoma todas as ferramentas e possibilidades da plataforma Moodle, com o estatuto de formando.
- Pesquisar, seleccionar e organizar informação a partir da *Web* para a transformar em conhecimento mobilizável.
- Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, dos problemas a resolver e das situações de aprendizagem.

Conteúdos programáticos

1. A plataforma informática de ensino/aprendizagem da UAb

O que é a plataforma Moodle. Formas de organizar espaços-sites no Moodle;

Recursos e ferramentas da plataforma Moodle;

Estrutura do espaço Moodle deste curso; tópicos do curso; recursos disponíveis e ferramentas a utilizar;

2. Treino na exploração das ferramentas/funcionalidades da plataforma

Treino com fóruns, trabalhos, testes, questionário, wikis, referendos, equipas, etc.

MÓDULO 1: STRESS E OUTROS FATORES PSICOSSOCIAIS NA DOENÇA ONCOLÓGICA

[Duração: 15 horas | 2 semanas]

Objetivos do Módulo

Este módulo visa dar a conhecer a forma como o stress psicológico afeta o doente oncológico, quer ao nível biológico na progressão do cancro quer ao nível do sofrimento psicológico, da qualidade de vida e do bem-estar. Serão abordados os principais fatores psicossociais implicados nos processos oncológicos, designadamente o stress e a adversidade, o ambiente familiar e social, fatores de personalidade, afeto negativo como a ansiedade e a depressão e o confronto psicológico.

Competências a adquirir

Alunos ficam a conhecer e aprendem a identificar os diferentes fatores psicossociais da doença oncológica ao longo do seu continuum e as implicações dos mesmos em várias dimensões da vida do doente

Conteúdos programáticos

1. Fatores psicossociais na doença oncológica

O stress psicológico e a adversidade; Classe de problemas vividos pelos doentes oncológicos; o “modelo de incerteza” na doença; papel das significações pessoais nas reações emocionais e no sofrimento psicológico; o ambiente familiar e social e a forma como afeta negativamente o bem-estar do doente e a doença; fatores de personalidade; afeto negativo (ansiedade, depressão, hostilidade); o papel e a qualidade do confronto psicológico com a doença.

2. A influência dos fatores psicossociais na biologia do tumor

Efeitos fisiológicos do stress psicológico: impacto no cérebro, nos sistemas neuroendócrino e neuroimune e na progressão do tumor; a importância dos eixos hipotalâmico-pituitário-adrenal (HPA) e simpático-adrenal-medular (SAM) na segregação de catecolaminas e glucocorticoides e seu impacto no sistema imune e na promoção do microambiente do tumor e na estimulação da angiogénese.

MÓDULO 2: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM DOENTES ONCOLÓGICOS

[Duração: 15 horas | 2 semanas]

Objetivos do Módulo

Introdução aos princípios básicos da avaliação psicológica em doentes oncológicos; principais métodos de avaliação da dimensão psicossocial do doente e classificação dos distúrbios.

Competências a adquirir

- Os alunos ficam a conhecer e a saber em que situações se devem utilizar os diferentes instrumentos de avaliação da dimensão psicossocial do doente oncológico;
- Alunos aprendem a utilizar o principal instrumento de screening do distress psicológico;
- Alunos ficam a conhecer os principais sistemas de classificação internacionais dos distúrbios psicológicos.

Conteúdos programáticos

- *Distress* psicossocial e prevalência dos distúrbios mentais em doentes oncológicos;
- fatores de risco e causas dos distúrbios mentais nos doentes oncológicos;
- princípios básicos de avaliação psicossocial em doentes oncológicos;
- métodos de avaliação do *distress* psicológico, dos distúrbios mentais, dos recursos sociais e pessoais e da qualidade de vida;
- sistemas de classificação internacional dos distúrbios mentais.

MÓDULO 3: INTERVENÇÃO PSICO-ONCOLÓGICA

[Duração: 15 horas | 2 semanas]

Objetivos do Módulo

Dar a conhecer os principais modelos de intervenção psico-oncológica baseados na evidência científica que contribuem para a redução e prevenção do *distress*, ansiedade, depressão e desadaptação em doentes oncológicos, bem como, redução de sintomas como dor, fadiga, insónia, entre outros, e aumento da qualidade de vida e bem-estar, ao longo do contínuo da doença, desde a fase do diagnóstico, tratamento, recuperação/reabilitação, sobrevivência, recaída, doença avançada até fase paliativa e terminal.

Competências a adquirir

Os alunos ficam a conhecer os principais modelos de intervenção psico-oncológica, e a saber em que situações/contextos se devem utilizar, bem como, a saber como e quando aplicar os principais modelos. Conhecer as principais linhas de orientação clínica internacional no tratamento do sofrimento psicológico relacionado com o cancro e o seu tratamento

Conteúdos programáticos

Principais modelos de intervenção psico-oncológica: psico-educacionais, cognitivo-comportamentais, existenciais, mindfulness, entre outros, e de carácter individual e/ou grupal.

Principais linhas de orientação clínica internacional no tratamento do sofrimento psicológico relacionado com o cancro e o seu tratamento.

MÓDULO 4: COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO EM ONCOLOGIA

[Duração: 15 horas | 2 semanas]

Objetivos do Módulo

Conhecer e aprender as principais técnicas de comunicação e de relação com doente e família; introdução ao protocolo SPIKES de comunicação de más notícias em diferentes

momentos do contínuo da doença, quer no diagnóstico, quer na recidiva e progressão da doença.

Aprender técnicas de humanização centradas no doente e família, e técnicas de fortalecimento da aliança e confiança terapêutica.

Saber identificar e providenciar informação adequada às necessidades do doente e família; saber utilizar as técnicas de comunicação como forma de apoiar o doente e facilitar o seu processo de adaptação à doença e tratamentos, otimizando os resultados clínicos e contribuindo para aumentar a satisfação dos pacientes.

Competências a adquirir

- Saber utilizar as principais técnicas de comunicação com doente e família facilitadoras da adaptação do doente;
- Como lidar com as emoções do doente e família;
- Como providenciar informação adequada e centrada nas necessidades e preferências do doente;
- Como comunicar más notícias clínicas ao doente de forma sensível e humanizada, e saber utilizar o protocolo SPIKES;
- Como gerir conversas clínicas difíceis.

Conteúdos programáticos

- O que é a comunicação centrada no doente
- principais técnicas de comunicação e de relação com doente e família
- técnicas para lidar com emoções –empatia, validação, exploração
- protocolo SPIKES de comunicação de más notícias e as 6 etapas
- como discutir prognóstico e questões difíceis de fim-de-vida

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

A avaliação deste curso assenta numa componente de avaliação contínua e é realizada ao longo dos módulos 1 a 4. Esta avaliação baseia-se na pertinência, relevância e oportunidade da participação de cada formando nos fóruns de discussão abertos e na realização de uma ficha, teste ou trabalho de avaliação no final de cada módulo da qual será dada feedback individual aos alunos.

A avaliação final consiste num aprovado/não-aprovado com base na avaliação dos 4 módulos.

8. METODOLOGIA E SISTEMA DE TUTORIA

A metodologia seguida neste curso é a estabelecida no Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da UAb para ações de ensino/formação em regime de e-learning. O curso segue um modelo no qual é a organização que define os objetivos, conteúdos, percursos de aprendizagem e meios e métodos de avaliação. Este modelo pressupõe a existência de canais de comunicação fáceis e sempre disponíveis, entre a instituição e os formandos e entre estes e os formadores, canais esses integrados na plataforma Moodle a utilizar.

A forma de trabalho utilizada neste curso compreende: (1) a leitura individual dos conteúdos disponibilizados pelos professores ou de outros, sobre os mesmos temas, obtidos pelos alunos e reflexão sobre os mesmos, (2) a partilha da reflexão e do estudo com os colegas, (3) o esclarecimento de dúvidas nos fóruns moderados pelos professores/formadores e a (4) realização das atividades propostas.

A leitura e a reflexão individual devem ocorrer ao longo de todo o processo de aprendizagem. Sem a leitura e a reflexão individual, o aluno ficará muito limitado na sua participação nos fóruns previstos, assim como também dificilmente poderá realizar com sucesso as atividades programadas.

A aprendizagem está estruturada em Módulos. Em cada Módulo será criado no espaço Moodle do curso um fórum moderado pelo professor e que permanecerá aberto ao longo de todo o curso, para esclarecimento das dúvidas e das dificuldades sentidas e apresentadas pelos estudantes, proporcionando assim uma possibilidade de interação permanente dos estudantes entre si e com os professores.

Integram a leitura e a reflexão individual: (1) um conjunto de atividades (formativas) incluídas nos manuais de conteúdos de apoio ao curso e (2) testes de auto-avaliação igualmente incluídos nesses manuais. Em determinados momentos do curso os professores enviam aos estudantes e-atividades que estes devem realizar no prazo proposto e enviar ao formador depositando-as na plataforma.

Dada a natureza do tipo de trabalho a realizar pelos participantes, o acompanhamento dos mesmos exige grande disponibilidade por parte dos professores, pelo que cada turma virtual, em princípio, não deve ter mais de 25 a 30 estudantes.

A tutoria a prestar pelos professores será ativa e permanente e far-se-á preferencialmente através dos fóruns de discussão assíncrona abertos nos diversos tópicos no espaço do curso na plataforma Moodle.

O acompanhamento dos estudantes prolonga-se durante a Prática em Contexto de Real de Trabalho onde cada um terá um professor apoiante com o qual interagirá em fórum de comunicação assíncrona individualizado.

9. COMPROMISSOS A ASSUMIR

Compromissos dos professores

Os professores deste curso assumem voluntariamente o compromisso de:

- Estar à disposição dos estudantes para acompanhamento e apoio durante todo o curso;
- Aceder à plataforma informática que suporta o curso no mínimo 2 vezes por dia, para responder às mensagens que lhes são enviadas pelos formandos ou, por iniciativa própria, para colocar questões e/ou dar informações aos mesmos formandos;
- Exercer uma tutoria assíncrona pró-ativa e permanente, através dos fóruns de discussão, e do correio eletrónico se necessário;
- Dar resposta às questões ou dúvidas apresentadas pelos estudantes em 24 horas;
- Nos fóruns de discussão utilizar uma linguagem correta, não ofensiva nem injuriosa para com os outros participantes sob pena de eliminação das suas mensagens.

Compromissos dos estudantes

Para que o curso atinja os níveis de eficácia e de eficiência pretendidos, é necessário que os estudantes assumam os seguintes compromissos:

- Conseguir uma disponibilidade para o curso de 13 horas por semana;
- Aceder à plataforma onde decorre o curso todos os dias ou pelo menos 3 vezes por semana e participar em todos os chats e fóruns de discussão;
- Executar as tarefas/atividades pedidas ao longo dos módulos e outras que os professores venham a indicar;
- Realizar as e-atividades de avaliação;
- Colaborar ativamente em todas as tarefas de grupo ou individuais que lhes forem propostas;
- Nos fóruns de discussão, utilizar uma linguagem correta, não ofensiva e não

injuriosa para com os outros participantes, sob pena de eliminação das suas mensagens ou, em última instância, de eliminação do próprio curso.

Os estudantes assumem, ainda, o compromisso de pagar integralmente as propinas do curso sem o que, **nos termos da Lei**, não lhes poderá ser dado conhecimento da sua classificação final, nem enviados quaisquer Certificados, Diplomas ou Declarações, exceto as que digam respeito às próprias dívidas.

10. ACOMPANHAMENTO E COORDENAÇÃO DO CURSO

Para efeitos de acompanhamento permanente e de coordenação do curso, o Coordenador está inscrito, como observador, no espaço criado na plataforma Moodle da UAb. Desta forma, garante-se que tudo o que se passe online naquele espaço virtual de formação será do seu conhecimento imediato e sem necessidades de ser objeto de qualquer relatório, permitindo desta forma uma intervenção mais atempada sempre que as situações a justifiquem.

A plataforma Moodle da UAb, a utilizar como suporte do curso, permite a edição automática de relatórios diários, por períodos e totais dos acessos ao curso de cada um dos participantes, bem como a monitorização do percurso de cada um sempre que acede ao espaço, registando datas, horas e tempos gastos. Permite ainda a contabilização automática das mensagens colocadas por cada participante em cada um dos fóruns de discussão criados.

11. CORPO DOCENTE

LUZIA TRAVADO, PhD, MSc, ClinPsych, é psicóloga clínica da saúde especializada em Psico-oncologia. É clínica e investigadora de Psico-Oncologia no Centro Clínico Champalimaud (CCC), da Fundação Champalimaud, Lisboa, Portugal (2011-), com um enfoque principal no cancro da mama. Tem uma carreira de mais de 30 anos, iniciada no Centro Hospitalar de Lisboa Central – Hospital S. José, onde foi Chefe de Psicologia Clínica e foi pioneira da psicologia da saúde, tendo desenvolvido programas psicossociais para populações clínicas com condições crónicas, incluindo cancro (1985-2012). Foi Assessora do Coordenador Nacional de Doenças Oncológicas em Portugal (2007-2011), contribuiu para o Programa Nacional de Controlo do Cancro, na organização da Mesa Redonda Europeia do Cancro, no âmbito da Presidência Portuguesa da UE e

realizou o Programa Nacional Piloto de Formação de Competências de Comunicação para Oncologistas; representou Portugal na Parceria Europeia para a Acção Contra o Cancro (EPAAC, 2009-2014) e liderou a Acção de Oncologia Psicossocial no âmbito desta parceria. Participou activamente em várias iniciativas, conferências e projectos europeus sobre melhoria das políticas europeias oncológicas, nomeadamente na elaboração de recomendações para a inclusão de cuidados psicossociais no tratamento dos doentes oncológicos (e.g., European Cancer Conference-Slovenian EU Presidency 2008; European Partnership for Action Against Cancer; Cancer Control in Europe (2014-2017), a Iniciativa da Comissão Europeia sobre o Cancro da Mama (ECIBC 2013-), o Guia Europeu para a Qualidade dos Programas Nacionais de Controlo do Cancro, entre outros. Serviu a Sociedade Internacional de Psico-Oncologia durante mais de 12 anos em cargos de direcção e executivos tendo sido Presidente de 2014 a 2017, (atualmente past-president) e organizou o Congresso Mundial de Psico-Oncologia da IPOS realizado em Lisboa 2014. Fundadora e ex-presidente da Associação Viva Mulher Viva de cancro de mama. Foi capa da revista Cancer World na edição de novembro-dezembro de 2011. Membro da equipa de formadores da European School of Oncology e dos programas de formação médica da European Society of Medical Oncology, ensinando psico-oncologia e competências de comunicação. Como investigadora, tem participado em vários projetos europeus e internacionais financiados. Actualmente é Investigadora Principal (PI) de um projecto da Fundação para a Ciência e Tecnologia sobre Distress e metabolismo cerebral regional em pacientes com cancro da mama metastáticos, e também responsável de um projecto financiado pela UICC para desenvolver recursos inovadores de cuidados psicológicos para pacientes com cancro da mama metastático em Portugal. Tem muitos artigos científicos publicados em revistas científicas internacionais com peer-review e capítulos de livros, tendo sido editora de especialidade na revista The Breast e revisora de artigos para várias revistas científicas.

No Curso de Psico-Oncologia é coordenadora e responsável pela leccionação dos módulos 3 e 4.

JOAQUIM REIS, PhD, é licenciado e doutorado em psicologia pela Universidade de Lisboa. Tem leccionado em várias instituições de ensino superior e esteve na direcção e coordenação de cursos de licenciatura, pós-graduação e mestrado nas áreas da Psicologia Clínica da Saúde, da Psicoterapia, da Psico-Oncologia e das Ciências do Consumo. Foi PI e coordenador de projetos científicos financiados pela Fundação para

a Ciência e Tecnologia. Publicou dezenas de artigos científicos na área da psicologia da saúde e da psico-oncologia em revistas internacionais. Publicou 2 livros na área da Psicologia da Saúde, designadamente, O Sorriso de Hipócrates: a integração biopsicossocial dos processos de saúde e de doença (Nova Vega, Lisboa) e O que é a Saúde? (Nova Vega, Lisboa).

Co-autor do DVD Communication skills for health professionals and communication of bad news (90') recomendado para o treino de oncologistas pelo I*care program of MD Anderson Cancer Centre, Houston, USA. Autor dos textos didáticos para ajudar doentes com cancro e seus familiares a lidarem com a doença oncológica (ver www.infocancro.pt). Autor do livro de auto-ajuda para mulheres com cancro da mama intitulado melhor o seu bem-estar (Viva Mulher Viva Associação). Autor do script da peça de teatro À procura do bem-estar: o confronto da mulher com o cancro da mama, realizado pelo grupo A Barraca.

Mais recentemente é investigador no Instituto de Biofísica e engenharia Biomédica (IBEB) da Universidade de Lisboa, onde tem investigado as alterações do metabolismo cerebral associadas ao stress psicológico ou afeto negativo e à atividade neuroendócrina.

No curso de Psico-Oncologia será responsável pela lecionação dos módulos 1 e 2.

12. INFORMAÇÕES GERAIS

INSCRIÇÕES E PAGAMENTOS

As inscrições para este curso decorrem em período a divulgar em <https://portal.uab.pt/alv/>.

Para pagamento do curso os formandos devem aceder ao Portal Académico da UAb através do seu número de aluno e da sua palavra-passe.

COORDENAÇÃO E CONTACTOS

A coordenação científico-pedagógica do curso está a cargo da Doutora Luzia Travado.

E-mail: luzia.travado@gmail.com

SEDE | PALÁCIO CEIA

Rua da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa

UNIDADE DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA [UALV]

alv.info@univ-ab.pt

